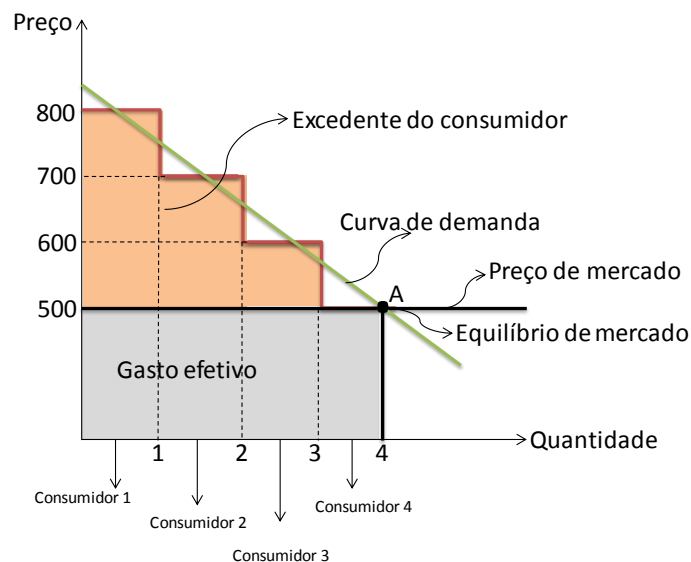


1.4 – Bem estar social e concorrência imperfeita

1. Análise de bem-estar social do comércio

- Equilíbrio de mercado
 - ✓ Interseção entre a curva de oferta e demanda **de mercado**
 - ✓ Quantidade de produção que igual oferta e demanda de mercado
 - ✓ Preço pelo qual os consumidores aceitam comprar toda a produção e os produtores aceitam produzir toda a quantidade demandada
- Excedente do consumidor
 - ✓ Benefício obtido pelo consumo de determinado produto descontado o custo de sua aquisição
 - ✓ Trata-se da área abaixo da curva de demanda e acima do preço de mercado
 - ✓ É a utilidade que o grupo de consumidores adquire por estar disposto a pagar mais pelo produto e o adquirir ao preço de mercado



Exemplo: Em um mercado hipotético de celulares, há quatro consumidores e o preço de mercado é R\$ 500. O preço que os consumidores aceitam pagar é como segue: *Consumidor 1=R\$ 800; Consumidor 2=R\$ 700; Consumidor 3=R\$600; e Consumidor 4=R\$500.*

Observação 1: O **Gasto Efetivo** dos quatro consumidores é:

$$\text{Gasto efetivo} = 4(\text{celulares}) \times 500 (\text{R\$}) = \text{R\$ } 2.000$$

Observação 2: O excedente de cada consumidor é o valor que ele aceita pagar pelo produto descontado o valor que ele efetivamente paga (o preço de mercado R\$500). Portanto é distribuído como segue.

Consumidor	Valor que aceita pagar	Valor que paga (preço de mercado)	Excedente do consumidor
1	R\$ 800	R\$ 500	R\$ 300
2	R\$ 700	R\$ 500	R\$ 200
3	R\$ 600	R\$ 500	R\$ 100
4	R\$ 500	R\$ 500	-
Total	R\$ 2.600	R\$ 2.000	R\$ 600

Continuação...

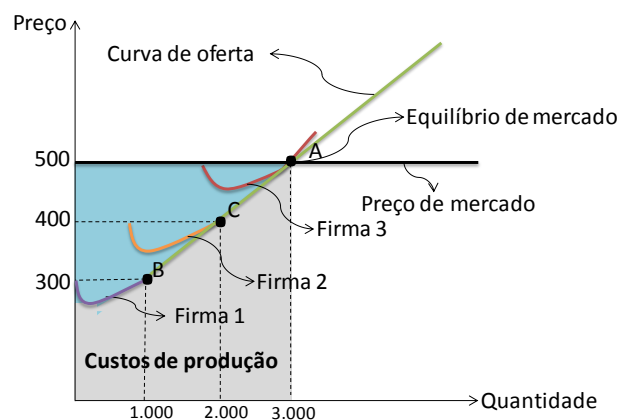
Observação 3: Quanto maior o preço que o consumidor aceita pagar pelo produto, maior será o seu excedente ao preço de mercado. Isso acontece porque o produto está acima no seu mapa de utilidade e, portanto, o consumidor tem mais utilidade naquele produto que os outros.

Observação 4: O excedente de cada consumidor é a quantidade de unidades que ele adquire multiplicado pelo preço que aceita pagar.

Observação 5: A soma dos excedentes de todas as unidades é o **Excedente do Consumidor**.

➤ Excedente do produtor

- ✓ Benefício conseguido pelo produtor por poder fabricar as unidades abaixo do preço de mercado e vendê-las ao preço de mercado
- ✓ Trata-se da área acima da curva de oferta e abaixo do preço de mercado
- ✓ É a utilidade que o produtor adquire por vender seus produtos (a preços de mercado) acima de seus custos de produção
- ✓ **Viabilidade econômica**
 - Situação em que o preço de mercado paga os custos necessários para a produção e, portanto, vale a pena continuar produzindo



Exemplo: No mercado de microondas há três e o preço de mercado é R\$ 500. Os custos marginais das firmas 1, 2 e 3 são dadas conforme o quadro.

Observação 1: No ponto de equilíbrio de mercado (ponto A), as três firmas juntas oferecem 3.000 unidades de microondas.

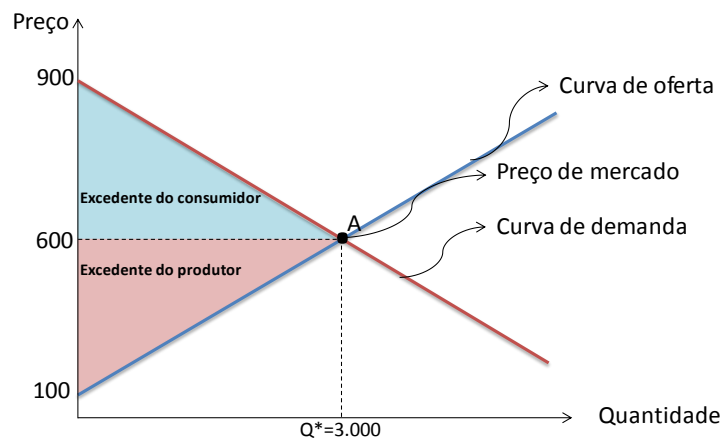
Observação 2: No ponto B (em que o *Preço de mercado* = R\$300), apenas a *Firma 1* por apresentar custos marginais menores que suas concorrentes poderia oferecer os microondas e a quantidade oferecida seria de 1.000 unidades. Entretanto, pela característica de sua planta, essa firma não pode oferecer unidades adicionais.

Observação 3: No ponto C (em que o *Preço de mercado* = R\$400), a planta da *Firma 2* passa a ser *economicamente viável*. Assim, as *Firmas 1 e 2* produzem, oferecendo 2.000 unidades.

Observação 4: Ao preço de mercado (R\$ 500) a *Firma 3* produz até o ponto das 3.000 unidades no mercado. A partir daí, o preço de mercado passa a não pagar os custos das unidades adicionais, deixando de ser *economicamente viável* aumentar a produção.

➤ Análise de bem-estar social do mercado

- ✓ O excedente do produtor o ganho que os produtores obtêm por comercializarem seus produtos a preços de mercado (acima dos custos de produção)
 - O excedente do produtor está relacionado ao lucro mais não é igual
 - No curto prazo o excedente do produtor é o **lucro variável** ($\text{Lucro variável} = \text{Receita} - \text{Custo variável}$)
 - O **lucro total** também leva em conta os custos fixos ($\text{Lucro total} = \text{Receita} - \text{Custo total}$)
 - No curto prazo o excedente do produtor é maior que o lucro
- ✓ O excedente do consumidor representa o benefício que os consumidores recebem além daquilo que pagam no mercado
- ✓ O **bem-estar** da sociedade representa a soma de ganhos de produtores e consumidores em transacionar as mercadorias



Exemplo: Em um mercado de celulares, a curva de oferta e demanda se apresentam de maneira tal que o preço de equilíbrio é R\$ 600 (P^*) e a quantidade de equilíbrio (Q^*) 3.000 unidades. O preço que o consumidor mais ávido pelo aparelho (P^1) celular aceita pagar é R\$ 900 e o preço que o vendedor com menor custo aceita vender é (P^2).

Observação 1: O ponto A é o equilíbrio de mercado, pois nenhum consumidor que aceite pagar o preço de mercado deixa de comprar o produto e nenhum produtor que aceite vender ao preço de mercado fica de fora.

Observação 2: A área acima (triângulo) da linha de preço de mercado até a curva de demanda representa o **excedente do consumidor**. A área abaixo do preço de mercado até a curva de oferta representa o **excedente do produtor**. Podemos calcular algebricamente esses excedentes através das funções que seguem

$$\text{Excedente do consumidor} = \frac{(P^1 - P^*) * Q^*}{2} = \frac{(900 - 600) * 3.000}{2} = R\$450.000$$
$$\text{Excedente do produtor} = \frac{(P^* - P^2) * Q^*}{2} = \frac{(600 - 100) * 3.000}{2} = R\$750.000$$

Observação 3: O bem-estar social gerado pelo comércio é a soma do excedente do produtor com o excedente do consumidor, ou seja, $R\$ 450.000 + R\$ 750.000 = R\$ 1.200.000$.

2 – Concorrência monopolística

- O monopólio (ou oligopólio) ou concorrência monopolista ocorre quando a curva de demanda da firma individual é negativamente inclinada
- O produtor tem poder de mercado em relação aos consumidores
 - É violado o princípio de que há infinitos ofertantes do produto
 - Os produtos tendem a ser diferenciados e não competem via preços
 - Há barreiras à entrada ou à saída novos participantes no mercado
 - Principais barreiras à entrada
 - Custos financeiros altos
 - Conhecimento especializado para fabricação do produto
 - Barreiras legais (patentes, licenciamento, fiscalização)
 - Barreiras mercadológicas (capacidade ociosa planejada, estratégia de propaganda dos estabelecidos)
 - Principais barreiras à saída
 - Ativos especializados (baixa liquidez)
 - Custos trabalhistas ou legais
 - Mitigações de percas

2.1 Exemplo numérico

$$\text{Curva de Demanda: } p = 160 - 0,1q \quad (1)$$

$$Cm_e = CMg = 40 + 0,1q \quad (2)$$

Análise de equilíbrio

$$p = 160 - 0,1q = 40 + 0,1q \quad (3)$$

$$q(\text{equilíbrio}) = \frac{120}{0,2} = 600 \text{ unidades}$$

$$p(\text{equilíbrio}) = 160 - 0,1(600) = \$100$$

Análise monopolística

$$RT = (160 - 0,1q)q = 160q - 0,1q^2 \quad (3)$$

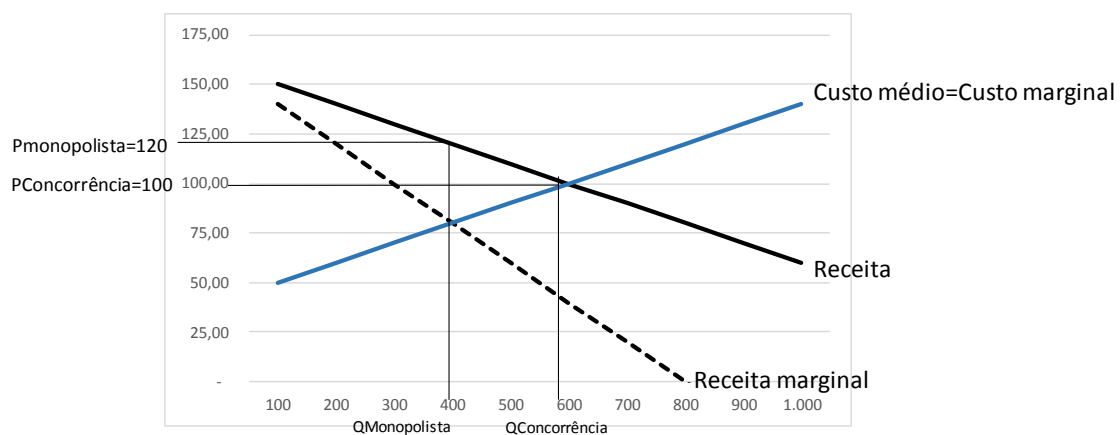
$$RMg = 160 - 2(0,1q) = 160 - 0,2q \quad (4)$$

$$160 - 0,2q = 40 + 0,1q \quad (5)$$

$$q(\text{monopólio}) = 400 \text{ unidades}$$

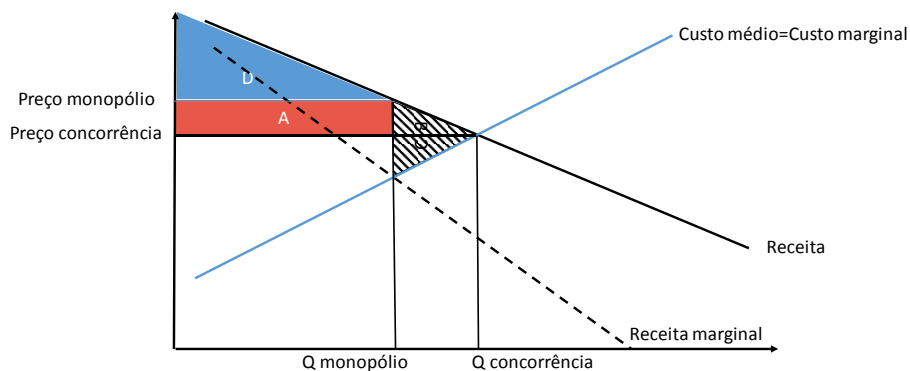
$$p(\text{monopólio}) = 160 - 0,1(400) = \$120$$

Quantidade	Preço	Receita total	Receita marginal	Custo
100,00	150,00	15.000	140,00	50,00
200,00	140,00	28.000	120,00	60,00
300,00	130,00	39.000	100,00	70,00
400,00	120,00	48.000	80,00	80,00
500,00	110,00	55.000	60,00	90,00
600,00	100,00	60.000	40,00	100,00
700,00	90,00	63.000	20,00	110,00
800,00	80,00	64.000	-	120,00
900,00	70,00	63.000	-	130,00
1.000,00	60,00	60.000	-	140,00



- **Observação 1:** O monopolista maximiza seu lucro como o concorrente perfeito, quando a receita marginal foi igual ao custo marginal
- **Observação 2:** A receita marginal da firma (demanda do próprio produto) cai menos acentuadamente que a demanda geral (demanda de mercado)
 - A demanda da firma é mais "cativa" que a demanda do mercado
 - Elasticidade da demanda menor
- **Observação 3:** O produto é negociado pelo preço da curva de receita (preço de mercado) que é maior que o custo marginal da empresa

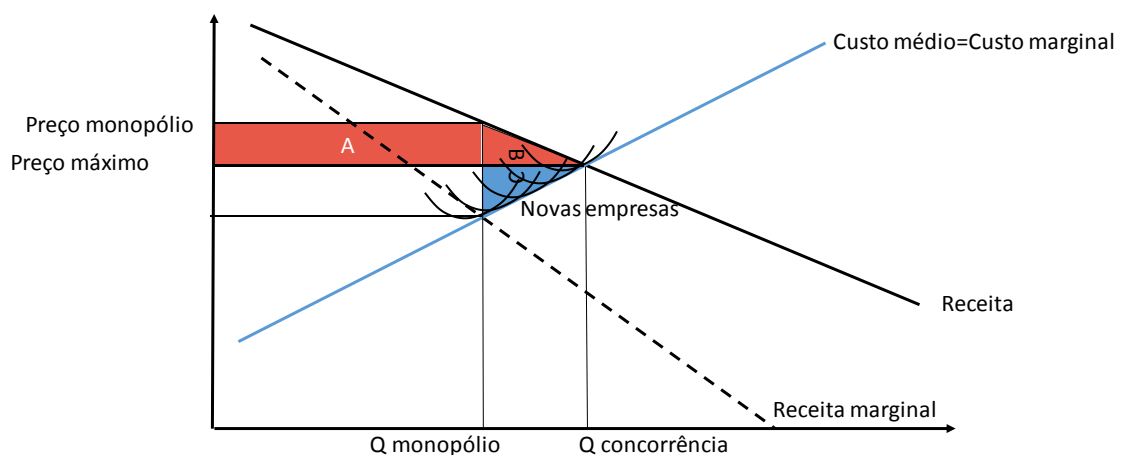
2.2. Análise do bem-estar social



- **Observação 4:** O produtor se apropria do excedente do consumidor na área A
 - São consumidores que continuam comprando, mas por um preço mais elevado que o de concorrência
- **Observação 5:** O excedente do consumidor se reduz para a área D
 - Continua havendo a geração do bem estar representado pela área A
 - A apropriação de excedente entre os produtores e os consumidores é um debate moral que os economistas não gostam de julgar
- **Observação 6:** As áreas B e C são chamadas de peso morto pois são áreas que deixam de ser comercializadas
 - **A área B é perdida pelos consumidores**
 - poderiam adquirir o produto pelo preço de concorrência, mas não o fazem pelo preço estar mais elevado
 - **A área C é perdida pelo produtor**
 - Essa parte é perdida por deixar de ser vendida

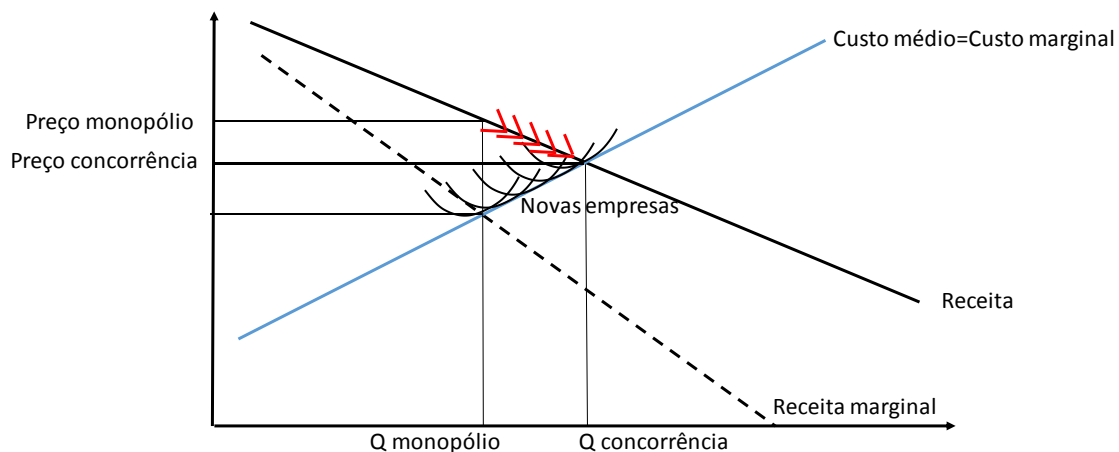
2.3. Fixação de um preço máximo

- **Suponhamos que uma regulação estipule o preço máximo para ser praticado no mercado**
 - Imediatamente há a transferência da área A dos produtores para os consumidores
 - Consumidores que não conseguiriam adquirir ao preço de monopólio o produto (Área B) passam a poder comprar ao preço máximo
 - Novos produtores (com estruturas menos eficientes) entram no mercado, recuperando a área C



- **Problemas de se estabelecer um preço máximo**
 - É difícil calcular o preço de equilíbrio de mercado para estabelecer um preço mínimo
 - A empresa que conquistou poder de mercado é punida por não poder maximizar seu lucro
 - Globalmente há a manutenção de empresas “menos eficientes” que entram no mercado

2.4. Monopólio no longo prazo



- **Caso não haja barreiras à entrada novos produtores entram no mercado e “contestam” os preços dos monopolistas**
 - Os novos produtores podem ofertar a um preço mais elevado pois os consumidores aceitam pagar
 - Há situações de equilíbrio de longo prazo com empresas maiores e empresas menores
 - Situações de equilíbrio de Nash
- **Monopólio natural** é a situação de mercado em que o custo marginal é menor que o custo médio em toda a escala da demanda
 - **O custo fixo para começar a produzir é tão alto que só há uma empresa no mercado**
 - No longo prazo não há entrada de novos participantes que possam contestar o preço da monopolista
 - Geralmente a curva de demanda é muito inclinada, com ganhos de monopólio muito acentuados
 - É recomendada a regulação que estabeleça o preço à partir do custo médio da empresa

3. Monopsônio (oligopsônio) ou concorrência oligopsionista

- A quantidade que o consumidor (os poucos consumidores) querem adquirir é muito maior que a capacidade de produção dos produtores
 - O consumidor não permite ao produtor maximizar seu lucro (minimizar seu custo)
 - O ponto de equilíbrio se dá em uma situação em que o custo marginal é muito maior que o custo médio
 - No caso da concorrência, o produtor minimizaria seu custo na curva de receita pois otimizaria sua planta
 - $Cm_e = CM_g = \text{Custo mínimo}$
- O consumidor tem poder de mercado em relação ao produtor
 - O consumidor tem as informações necessárias para conhecer os custos do produtor

3.1. Exemplo numérico

$$Cm_e = 40 + 0,1q \quad (1)$$

$$Rm_e = RMg = 160 - 0,1q \quad (2)$$

Análise de equilíbrio

$$Rm_e = CM_e = CMg = 160 - 0,1q = 40 + 0,1q \quad (3)$$

$$q(\text{concorrência}) = \frac{120}{0,2} = 600 \text{ unidades}$$

$$p(\text{concorrência}) = 40 + 0,1(600) = \$100$$

Análise monopsonica

$$CT = (40 + 0,1q)q = 40q + 0,1q^2 \quad (4)$$

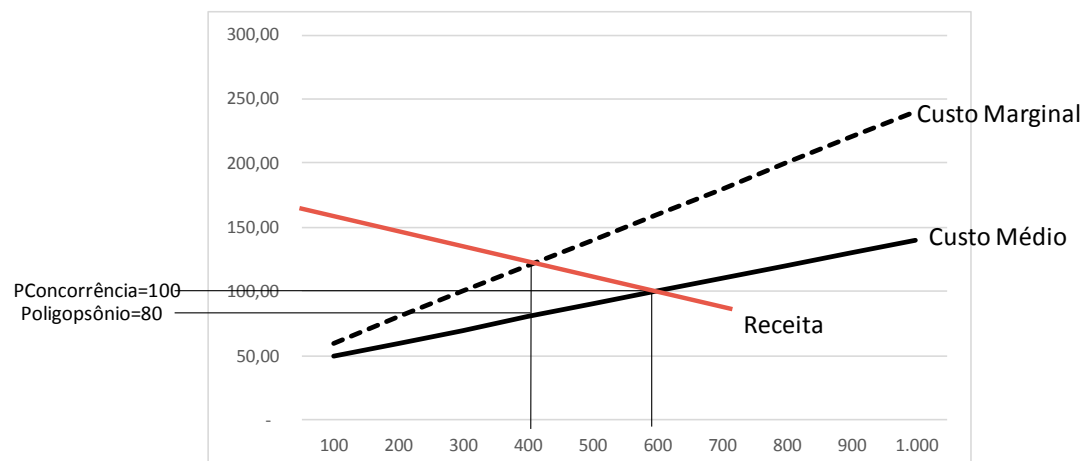
$$Cmg = 40 + 2(0,1)q = 40 + 0,2q \quad (5)$$

$$Rm_e = CMg = 160 - 0,1q = 40 + 0,2q \quad (6)$$

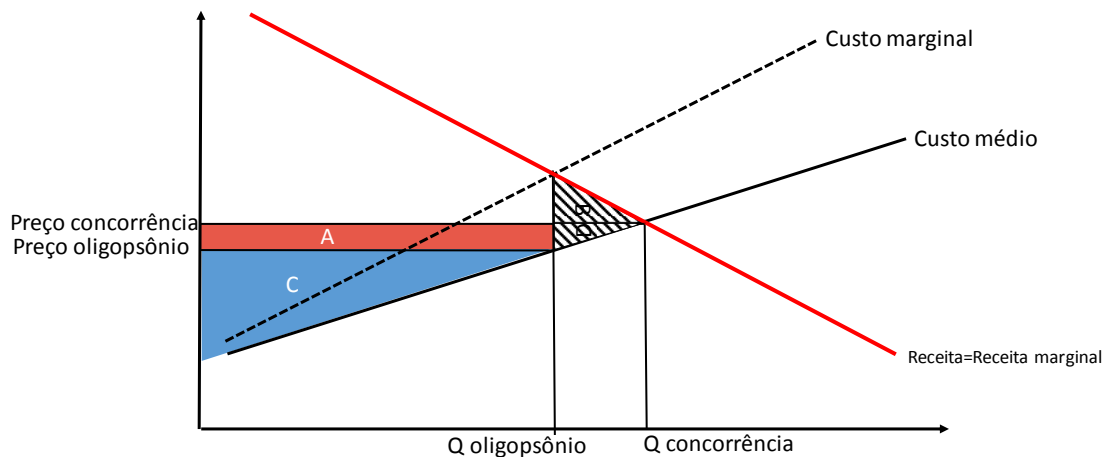
$$q(\text{monopsônio}) = \frac{120}{0,3} = 400 \text{ unidades}$$

$$p(\text{monopsônio}) = 40 + 0,1(400) = \$80$$

Quantidade	Custo médio	Custo total	Custo marginal	Receita
100,00	50,00	5.000	60,00	150,00
200,00	60,00	12.000	80,00	140,00
300,00	70,00	21.000	100,00	130,00
400,00	80,00	32.000	120,00	120,00
500,00	90,00	45.000	140,00	110,00
600,00	100,00	60.000	160,00	100,00
700,00	110,00	77.000	180,00	90,00
800,00	120,00	96.000	200,00	80,00
900,00	130,00	117.000	220,00	70,00
1.000,00	140,00	140.000	240,00	60,00



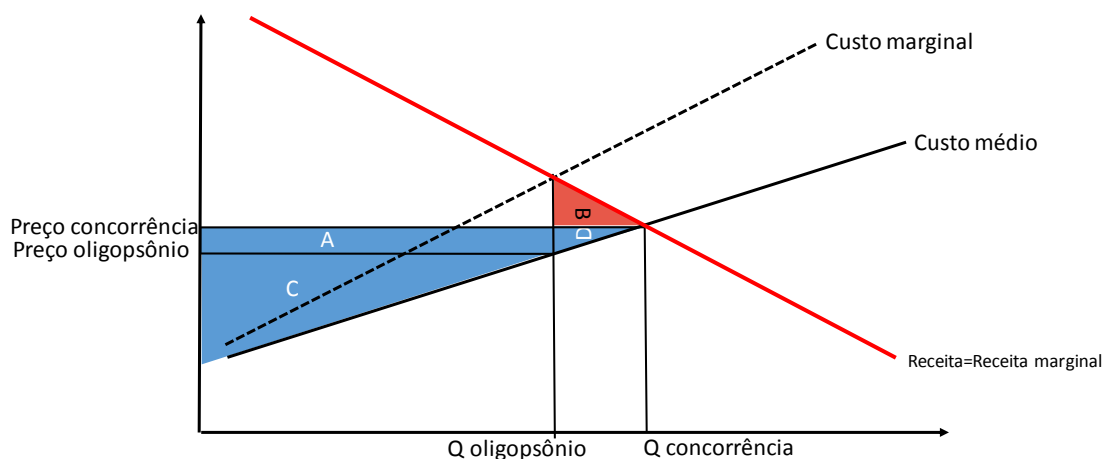
- **Observação 1:** O consumidor só aceita pagar o custo médio do produtor que é mais baixo que o de equilíbrio em concorrência
- **Observação 2:** O produto é negociado abaixo do custo marginal da firma



- **Observação 3:** O consumidor se apropria do excedente do produtor na área A
- **Observação 4:** Há o peso por parte das áreas B e D
 - A área B é a área que o consumidor deixa de utilizar por preferir comprar uma quantidade menor
 - A área D representa uma quantidade que seria produzida mas não é pois o consumidor opta por comprar uma quantidade menor

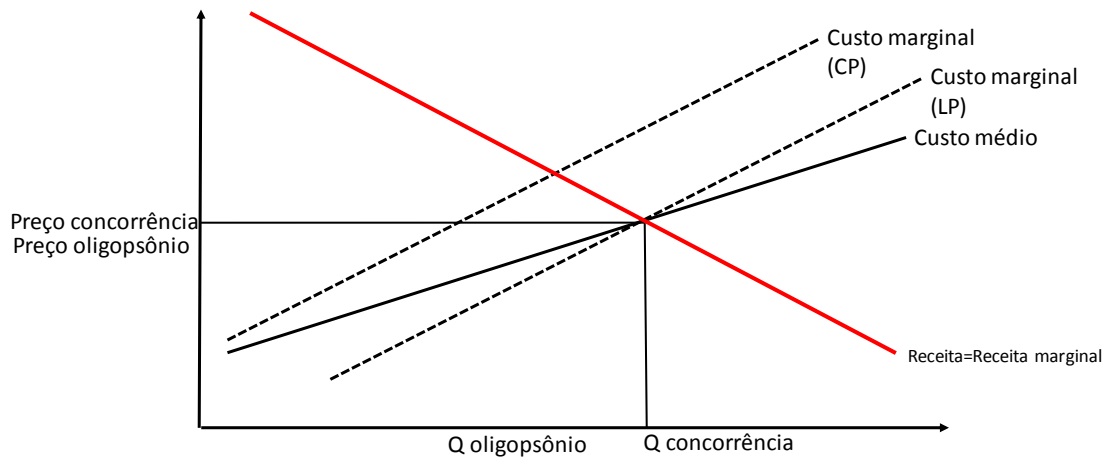
3.2. As políticas de preço mínimo

- **Suponhamos que uma regulação estabeleça um preço mínimo para este mercado**
 - Imediatamente há a transferência da área A dos consumidores para os produtores
 - A preços mais elevados outros produtores podem ofertar o produto de acordo com a área D
 - Consumidores que não conseguiam produto passam a adquiri-lo, conforme área B



- Problemas da política de preço mínimo
 - É difícil calcular o preço de equilíbrio de mercado para estabelecê-lo
 - O consumidor não pode exercer seu poder de mercado
 - Pode haver repasse de preços que em casos extremos gera inflação ou outros problemas
 - Criação de mercado clandestino de mercadorias de empresas que aceita oferecer o produto por um preço mais baixo

3.3. Oligopsônio no Longo prazo



- No longo prazo as empresas ajustam as plantas gerando ganhos de escala que tornam aproximam o custo marginal ao custo médio
 - É necessário que haja a disponibilidade de tecnologias que permitam o ganho de escala